

O PAPEL DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E NA PRÁTICA DOCENTE

Indara Lima Costa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Indaralima.c@gmail.com

Resumo: O referido trabalho pretende discutir as contribuições que o conceito de inteligência emocional pode trazer à atuação do pedagogo, tanto no que diz respeito à formação teórica quanto à sua prática profissional. Este estudo justifica-se na relevância do tema para a Pedagogia – que implica na formação inicial do docente, tal pertinência reside nas influências que este tipo de inteligência tem sobre o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que as pesquisas e experiências educacionais revelam que o aprender envolve componentes cognitivos e afetivos, os quais são associados respectivamente aos termos inteligência e emoção. O despertar para esta pesquisa surgiu a partir da experiência como estagiária da coordenação pedagógica em uma instituição educacional. Nesta vivência foi possível observar que muitos conflitos internos referentes ao cotidiano escolar, remetem às habilidades do indivíduo em motivar-se, resolver problemas, trabalhar cooperativamente, compreender a si mesmo e ao outro, controlar impulsos e interagir com o meio; que em última instância envolve o conceito de inteligência emocional. Para compreender melhor as contribuições de tal conceito na formação e para a atuação do docente, esse estudo apresenta uma revisão com vistas a situar o contexto histórico e os avanços teóricos e metodológicos alcançados até aqui, centrando-se na análise de seus impactos no processo de ensino e aprendizagem e a importância da apropriação deste conceito na formação docente. Para tanto, este trabalho, ainda em processo de construção, também objetiva investigar a percepção de professores acerca da influência da inteligência emocional sobre os comportamentos e ações da pessoa em situação de aprendizagem, através de uma pesquisa qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados a entrevista estruturada. A partir dos resultados obtidos até então, constata-se que compreender a atuação da inteligência emocional nos processos mentais e nas interações ocorridas em ambiente educacional pode potencializar o processo educativo desde o seu planejamento até a intervenção didático-pedagógica, e que por este motivo, pode ser objeto de estudo e discussão também na formação docente continuada.

Palavras-chave: inteligência emocional, formação docente, prática pedagógica.